

Vol. 51
Num. 8

ROCHA POMBO

em todos os continentes atri-
 buí a idéria erra na im-
 agem da alma ou em que al-
 ma sobrevive a morte
 das naturezas humanas. Uma
 consciência que não se apa-
 nha do espírito do adven-
 to de umas montanhas
 e a alma almas, almas pa-
 ra a mente, mandando onde
 a mente ou que morrem
 tribus, como as dos
 tribus por exemplo, acham
 o espírito das tri-
 bus da morte, tam
 as estrelas; enquanto
 a alma do homem da pa-
 ra, mandando pelo com-
 das habitações. Quan-
 das tribus acordaram
 que as almas das
 vindam a morte e
 das tribus.

[illegible]

Plano de trabalhar em jornal. Foi
já em Morfrees, se estabeleceu na
publicação de artigos. Seu primeiro
trabalho paulista diz-se ter veni-
do um artigo aparecido na *Revista*
de Iluminismo "A Escala", de
José Joaquim Alves — artigos em
que ele transcrevia em Minas Apen-
da na *Revista do Plata*, (S. S. Sol-
tanow — Galeria Paranaense).

Antes em Morfrees, em 1873
publicava um semanário, *O Para-*
na, no qual falava a propaganda da
idéia republicana.

Sua vida em Curitiba é uma incessante atividade espiritual: ele a presenciar publicando livros e trabalhando como diretor e redator de jornais. Em 34 redigiu a "Gazeta Paranaense", órgão do Partido Conservador, a que está ligado; em 37, dirigiu o "Diário Popular"; em 42 e redator do "Diário da Manhã". Seu nome ainda está ligado ao "Eco dos Caminhos" e ao "Paraná".

Em 1841, casou-se ele com D. Carlota da Rocha Pinheiro, senhora de distinta família da cidade de Castro.

Em 37, transferiu o casal a sua residência para o Rio de Janeiro. Aqui recebe Raula Pombo, o reitor de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Em 1914 o Paraná o elige para uma cadeira de Ciências Legislativas do Estado, mandando a mandado três meses depois.

Na 22.ª, faz-se a escolha da comissão Nacional para uma única sessão e para a escolha da Silva, mas a tarde sem comparecimento da Academia Brasileira de Letras.

A morte de Rocha Pombo, para a qual instituição ocorreu em 14 de março de 1933. Entrou de para a casa de Alberto de Faria, depois de ter sido inutilmente candidato nas sucessões de D. Silvério Gomes Pinheiro, Rui Barbosa e Oliveira Lima. Afinal, ao se verificar a casa de Alberto de Faria, Laudelino Freire fez ver aos seus colegas o estado de extrema pobreza em que se encontrava o historiador, e organizou um movimento em favor dele. Rocha Pombo foi eleito por 24 votos. Não chegou a tomar posse porquê, pois faleceu logo depois de eleito. Para a sua casa foi escolhida a st. Rodolfo Garcia. Sua cadaverê era de n.º 38, que tem como patrono Yarnhusen. Fora criada por Oliveira Lima, que nela foi sustento por Alberto de Faria.

Também no Paraná Rocha Pombo tem brilhante situação acadêmica, pois pertenceu à Academia de Letras do Paraná (que foi extinta) e é um dos patronos da Academia Paranaense de Letras — da cadeira n. 17, que foi fundada por Walfredo Piletti.

O historiador faleceu nesta cidade em 26 de junho de 1933.

- A Jovena do Barão — romance. Curitiba, 1941.
- Dada ou a Jovã filha — romance. Curitiba, 1942.
- A supremacia do Ideal (prosa). — Curitiba, 1942.
- Religião do Belo (ensaios). — Curitiba, 1933.
- Nova crença (prosa). — Curitiba, 1937.
- Visões, contos e poesias. — Curitiba, 1936.
- A Gualira (poema em dose cantos). — Curitiba, 1941.
- Petrarchello — romance. Curitiba, 1942.
- Marieta — poemeto. Curitiba, 1944.
- O Paraná no Centenário — prosa. Rio, 1909.
- O Grande problema — ensaios. Rio, 1909.
- História da América — Rio, 1910.
- No Hospício — romance. Rio, 1915.
- Contos e poemas — prosa. Rio, 1911.
- Nossa pátria — S. Paulo, 1914.
- Dicionário de Sinônimos — Rio, 1914.
- História do Brasil. — 19 vols. Rio, 1915-1917.
- História de São Paulo — S. Paulo, 1918.
- Notas de Viagem — Rio, 1918.
- História do Brasil — 1 vol. Rio, 1921.
- História do Rio Grande do Norte — Rio, 1922.
- Instrução moral e cívica — Rio, 1927.
- Geografia do Paraná — S. Paulo, 1931.

Página 110: — Notícia sobre Rocha Pombo — Bibliographia de Rocha Pombo, — Perda de Pedro da Cunha. — Minas Indígenas, de Rocha Pombo.

Página 111: — A terra paulista e as suas grandes legendas de Rocha Pombo, — A mesma história no século XVII, de Rocha Pombo.

Página 112: — José do Anchieta, de Rocha Pombo, — O adeus da Academia a Rocha Pombo, de Gustavo Barroso, — O neto e o irmão, de Rocha Pombo.

Página 120: — Rocha Pombo, de Rodolfo Garcia.

Página 121: — Notas de viagem (Prefácio do livro do mesmo título), de Rocha Pombo, — Excerto de Hino à Arvore, de Rocha Pombo, — Conetto sobre Rocha Pombo, João Ribeiro.

Página 122: — Impressões de Pernambuco, de Rocha Pombo, — Fim de viagem, de Rocha Pombo, — Nossos problemas etnológicos, de Rocha Pombo.

Página 123 e 124: — Antecedentes históricos, de Rocha Pombo.

Página 125: — A pintura no Ceará de Brazil (Capítulo da imprensa de AUGUSTO DE LIMA TORRES E LIVROS, de Eugênio P. Sigaud.

Páginas 126, 127, 128 e 129: — Anchieta da Litteraria Brasileira Contemporânea. Século da serie — Anchieta da Litteraria X — Anchieta Pimenta, — Afrânio Peixoto (nota biográfica, com retrato de E. Mello), — Bibliographia de Afrânio Peixoto, — Ironia e humor, de Afrânio Peixoto, — Napoleão seria do Mediterrâneo, de Afrânio Peixoto, — São Paulo, de Afrânio Peixoto, — Algumas fontes sobre Afrânio Peixoto, — Fim de Romanço, de Afrânio Peixoto, — Maria Bonita, de Afrânio Peixoto, — Espelhos do rio, de Afrânio Peixoto, — Obra de Euclides, retrato do Brazil, de Afrânio Peixoto, — Fac-simile de um autógrafo de Afrânio Peixoto.

Páginas 130 e 131: — Herédia em português. Um tradutor de Herédia, de Moacyr Lelo, — Severino Montenegro (Nota biográfica), — Sonetos de Herédia traduzidos por Severino Montenegro, — O Velho Guriema, — O Olvido, — O banho das ninfas, — Antonio e Cleopatra, — Sobre a Ponte Velha, — Flor secular, — Recife de coral, — Medalha antiga, — Sal poente, — Presamar, — As imaginações, de João Chaves de Melo Neto.

Página 132: — Rodrigo Otavio (nota necrológica), — O Adeus da Academia Brasileira de Letras a Rodrigo Otavio, Moacyr Lelo, — A elegia de sanção do jovem de Jorge de Lima.

For the purpose of the said, AUGUST L. LIVINGSTON
has a partnership in the said business with the said
L. L. LIVINGSTON, who is the said partner in the said
business of the said.

A fim de se obter a lista de todos os pontos, incluindo os pontos de partida e de chegada, e a distância entre os pontos, é necessário que se faça a seguinte lista:

— E' una puzza a cui i greci si sono abituati, naturalmente mi dispiace, e ho il più alto dei miei onori da vederci e a riprendere il suo bel?

— Quanto às datas, trata-se de uma carta enviada a 26 de fevereiro.

- Quando chega ao palco?
- Onde se encontram que chegam, se preciso.

— Como são os relacionamentos que existem no Brasil?
 — Como são os relacionamentos que existem?

— I have, in such opinion, different views to be
expressed in a more moderate way.

— L'Ét. des Intér. économiques des Ind. du
— des Ind. du Sect. des Arts Lib. et des

— Und doch ist es eine so schöne, eine so
wunderbare, eine so herrliche, eine so große

[illegible]

[Faint handwritten text at the bottom of the page]

to the relations. I should have liked to see
 the Italian Police Signer — a person who
 has no need to be afraid.

1. *Intencionalidade* - a intenção de causar dano ou de obter vantagem ilícita.
 2. *Objeto* - o bem jurídico que é lesado ou a vantagem ilícita que é obtida.
 3. *Forma* - a maneira como o crime é cometido, ou seja, a conduta do agente.
 4. *Consumação* - o momento em que o crime se torna perfeito, ou seja, quando o bem jurídico é lesado ou a vantagem ilícita é obtida.
 5. *Exatidão* - a precisão da descrição do crime no texto legal.
 6. *Tipicidade* - a correspondência da conduta do agente ao tipo legal do crime.
 7. *Proibição* - a vedação de certos comportamentos por parte do Estado.
 8. *Prevenção* - a atuação do Estado para evitar a ocorrência de crimes.
 9. *Repressão* - a atuação do Estado para punir os crimes.
 10. *Reabilitação* - a atuação do Estado para reintegrar o criminoso na sociedade.

...de las cuales se han publicado ya 10 volúmenes. El primer volumen de la colección, "Las ideas de la filosofía de la historia", fue publicado en 1958. El segundo, "La filosofía de la historia en la antigüedad", en 1959. El tercero, "La filosofía de la historia en el Renacimiento", en 1960. El cuarto, "La filosofía de la historia en el siglo XVIII", en 1961. El quinto, "La filosofía de la historia en el siglo XIX", en 1962. El sexto, "La filosofía de la historia en el siglo XX", en 1963. El séptimo, "La filosofía de la historia en la actualidad", en 1964. El octavo, "La filosofía de la historia en la América Latina", en 1965. El noveno, "La filosofía de la historia en la América Latina", en 1966. El décimo, "La filosofía de la historia en la América Latina", en 1967.

...and the ...

Ende 2000

Resposta ao inquérito de "Autores e Livros" - *Eugenio P. Sigand*

3 — Dentro de alguns momentos, o mestre bispo, em sua palavra, é construtivo, mas a postura é diferente, pelo seu plano de vista, e sua expressão de personalidade: reconhecida e ingenuamente estimulada. Então, Enceto a planta e coloca uma fitilagem na sua subestância para especificar que material a inspiração, sua concretização passou por decantação. Numerosas, até a estrutura, quando todos os elementos se participam harmonicamente. E, para não mais haver perda de esforços, tem lugar a disciplina durante a elaboração.

A Originalidade não estará na invenção dos motivos, nem na sua deformação: única-

[illegible]

II — No início de minhas tentativas dirigí minha pintura para um cinemismo decorativo na forma. Depois orientei-me por um subjetivismo dedutivo. Atualmente a libragem da sensibilidade reflexiva.

III — Pela primeira vez expôs em 1923 na Sociedade Brasileira de Belas Artes, e no Salão da Primavera. Em 1924 no Salão Nacional de Belas Artes, onde recebeu o meu batismo de fogo em uma obra em que era temeridade afrontar princípios judiciais em um meio retrógrado.

IV — Poucas são as premia-

ções que possuía: — 1905 — laureado pelo Núcleo Bernaldo; 1936 — Medalha de Bronze no Salão Nacional; 1937 — aquisição da tela: "A Torre de concreto" para o Museu Nacional de Belas Artes do Rio. Figurando na *seção moderna*; 1939 — Menção honrosa da exposição de Nova York, com a tela: "O estado dos Escravos", que figurou no *Riverside Museum*; 1940 — Medalha de Bronze no Salão de Bientenário de Porto Alegre; 1942 — A Medalha de Prata da *Sessão Moderna* do Salão de Belas Artes.

V — As minhas aspirações de hoje como foram as de ontem, são as de sempre: realizar uma pintura honesta, sincera e diferente. Cheio de fé no meu ideal. Surdo ao bulício das terríveis estereis. Respeitando a arte e o esforço dos outros, sem desejar impor o ponto de vista artístico pelo qual me oriento. Contribuindo com o meu contingente.

VI — Na minha opinião não pode haver diferença em arte, pois, se constata o belo em todas as manifestações conscientes de nós mesmos. E também porque a máxima expressão de beleza está na Matemática, base fundamental das lris que regem os princípios da harmonia universal. Para mim é tanto clássico um Flauto como um Violão. Se porén formos considerar o verso métrico, o clássico será o falagido, pela preguia mental, incapaz de sentir a necessidade de criar, o apovorno com os resultados das pesquisas. O moderno será o destemido, que não trepida sobre as consequências resultantes de suas audácias. Participando da vida e ofertando à nossa cultura o seu próprio esforço.

VII — Riconheço a necessidade de ser criado um Museu

P. Sippola — Anti-platelet treatment

de Arte Moderna tem a melhor
melhor de Arte Contemporânea.

Vinhã, as águas no Brasil apontando finalmente, quando o vento frio chegou para Missão Leblond de 1836 matou-a. Vegetações etc., de um século para se depois crescer novamente a nova pintura com seiva forte e mais.

Se oferecemos a sorte de independência política, devemos a planejados abnegados. Na organização de Mestrado de Arte Moderna, dada por Adolfo

o critério das tentativas frustradas, o que ocorreu no plano é o de se dar a conhecer aquilo que realmente aconteceu, independente das possibilidades de libertação, procurando assim não prejudicar.

E como só sempre há a aversão à mudança, com um caráter universal, preso aos dogmas e valores deste Mundo de fora. Medo de qualquer princípio de repensamento, de tão funestas consequências para povos e heranças culturais e históricas.



Sigaud — "A arte do arranhucho" (Salão de 1940).



Signed — "Dr. J. L. L. L. L." (subject for any M.C.)

de Academia n. 128.

forço. — Já Portugal se desentolva de V.ª a Espanha, o que não é uma fortuna. Como a importância econômica ainda nada se abia do teto de Colombo. E exatamente que o próprio almirante afirmava, plenamente seguro, haver chegado ao sítio da Ásia. As primeiras expedições não tinham para as Índias de Colombo não foram coronas dos reyes, pois tinham que se desdobrar para a Espanha, que se estirava de seus primeiros alvoroços. Enquanto que as duas nações do Gama (tendo-se perdido a outra) entraram no Trió carregados de especiarias e de objetos preciosos, cujo valor compensava perfeitamente os gastos da expedição, e dava ainda para apressar-se outra vez, sem perigo de tempo, para a Índia. — Bages.



J. K. de Heer et al.

RECIFE DE CORAL

(1) Sol — dintr-o de mîr, cîm encunada surora
 În abisurile corinzi a floresta plîmboasă
 E mîscată, atîndu-se, din rîdălia bîrboasă
 A isungă vicejante e a deslumbante fieră

E tudo que de sal ou de lodo se colara
Musgo, anêmona, coriço, sarga leve e macia.
Em desenho sutil de púrpura sombria:
O verme não chão dos polípos decora.

Ofuscando o matiz da civilização ocidental
Um grande pássaro vaza entre a feroz e rama
E mollemente cruza a sombra transparente.

Mas súbito sacode a vigorosa espadã,
E no choque, no cristal, quieto, morto e lúente,
Corre um fremito de ouro e nácar e esmeralda.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

(continuação da pág. 134)

Continuação da pag. 1341

Quando o homem estava reservado, a mulher, porém, estava realizando o seu sonho de ser mãe.

— Era o nome do meu filho, o nome da grande Infante, e eu queria que os meus filhos fossem chamados com o entusiasmo dos seus parentes. Cuidem de cumprir os meus desejos.

— E a 8 de julho de 1934, a Infante expulso a sua esposa. Perseguido por todos os lados, não teve outro recurso senão fugir para a Colômbia, onde ficou pouco mais de dez meses, e voltou a 26 de maio do ano seguinte.

— Estava insensurado, e o caminho mais fácil das Indias foi-lhe a pedreira, quando chegou a Colômbia em companhia de quem se chamava

forço. — Já Portugal se desentolva de V.ª a Espanha, o que não é uma fortuna. Como a importância econômica ainda nada se abia da feição de Colombo. E exatamente que o próprio almirante afirmava, plenamente seguro, haver chegado ao misticismo da Ásia. As primeiras expedições não tinham para as Índias de Colombo não foram coronadas dos sucessos pretendidos, que se desvaneceram, e a Espanha, que se estirava de seus primeiros alvoroços. Enquanto que as duas nações do Gama (tendo-se perdido a outin) entraram no Trió carregados de especiarias e de objetos preciosos, cujo valor compensava perfeitamente os gastos da expedição, e dava ainda para apressar-se outra vez, sem perigo de tempo, para a Índia. (Bages).

